



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Gramática do traçado urbano português praticado entre os séculos XVI e XVIII
Autor	ÍCARO EPIFÂNIO SANTANA
Orientador	BENAMY TURKIENICZ

Esta pesquisa analisa metodologias aplicadas no ensino de história da arquitetura e do urbanismo baseadas na memorização de representações iconográficas de exemplares arquitetônicos e urbanísticos e busca comparar seus resultados com alternativas pedagógicas baseadas na modelagem computacional de linguagens arquitetônicas e urbanísticas utilizando método procedural.

É lançada a hipótese de que o aluno capaz de resgatar a estrutura generativa da linguagem estudada, sendo capaz de reproduzi-la, teria melhor aproveitamento destas disciplinas que o aluno que ficasse restrito a memorização iconográfica. Para testar a hipótese, foi aplicado um experimento a uma população amostral constituída de 56 alunos matriculados em disciplina de história da arquitetura do terceiro semestre da graduação da FAUFRGS.

Os alunos foram divididos em dois grupos de igual tamanho (Grupo A e Grupo B) para testar a compreensão diferencial sobre aspectos morfológicos de cidades portuguesas fundadas entre os séculos XVI e XVIIIⁱ. Primeiramente os dois grupos foram nivelados conceitualmente através de aula expositiva abrangendo os principais aspectos morfológicos de cidades portuguesas fundadas entre os séculos XVI e XVIII.

Aos dois grupos foram formuladas perguntas idênticas, porém em momentos diferentes, sobre os processos de geração de quarteirões, lotes e ruas secundárias bem como sobre o posicionamento das praças urbanas. O Grupo “B” passou diretamente a descrever o processo de geração a partir da aula conceitual ao mesmo tempo em que o Grupo “A” era instrumentado sobre princípios generativos do traçado urbano das cidades de fundação portuguesa, incluindo uso de modelo computacional. O Grupo descreveu o processo generativo após a instrumentação recebida e do uso do modelo computacional.

A pesquisa encontra-se em fase de análise dos resultados do experimento para viabilizar a confirmação ou refutação da hipótese inicial.

ⁱ cuja composição detalhada, no que diz respeito ao traçado urbano, já é descrita e documentada por Alexandra Paio em sua tese *UrbanGENE: Gramática Do Urbano De Origem Portuguesa (Séculos XVI-XVIII)*, que é o principal referencial teórico desta pesquisa